

Solana Long and Short +0.07%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.51%
FIC de FIM

Solana Ações +1.54%
FIC de FIA

Solana Long Biased -0.07%
FIC de FIA

Ibovespa -0.71%

Vol 30D Ibovespa 12.18%

USDBRL +0.80%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +1.01%

Indicadores referentes ao mês de março de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O S&P registrou uma alta de 3,2% em março, a quinta alta mensal consecutiva, e mais uma vez puxada pelas empresas de tecnologia (Nvidia +14.4% e Google +9.2%). Os dados macroeconômicos divulgados ao longo do período não foram tão favoráveis quanto em meses anteriores: a inflação (CPI) ficou levemente acima do esperado (porém com uma quebra positiva entre os subcomponentes), os índices de compra de gerentes (ISM) e vendas no varejo um pouco abaixo do previsto, e a criação de vagas de trabalho (payroll) robusta, mas com uma grande revisão para baixo nos períodos anteriores. Com este pano de fundo, o FOMC manteve os juros constantes, em linha com o esperado, e não apagou as esperanças do início de um ciclo de corte de juros em junho, o que foi bem recebido pelos investidores. O Congresso chegou a um acordo e postergou o limite de financiamento do governo mais uma vez, até 30 de setembro. Nikki Haley desistiu da corrida presidencial após as prévias estaduais, deixando a disputa mais uma vez entre Joe Biden e Donald Trump. O acidente com navio em Baltimore ainda não trouxe reflexos negativos para as cadeias logísticas, o que pode acontecer ao longo das próximas semanas.

Na China, a reunião do Congresso Nacional do Povo (NPC) definiu a meta de crescimento do PIB em 5% para 2024, o que foi recebido com certa incredulidade por parte dos economistas em função dos desafios internos, principalmente a desaceleração do setor imobiliário. O Japão alterou sua política monetária, encerrando a última taxa juros negativa no mundo. Já o barril de petróleo apurou uma alta de 7.1% no período, influenciado por ataques de drones ucranianos a refinarias russas e pela decisão da Opep de manter os atuais cortes na produção da commodity.

No Brasil, o Ibovespa encerrou o mês com uma desvalorização de 0,7%, acumulando uma retração de 4,5% em 2024. As ações brasileiras têm sofrido com as mazelas domésticas além da falta de apetite a risco do investidor local – que continua aproveitando elevadas taxas de juros para investir em renda fixa – e do desinteresse do investidor internacional, que tem elevado sua exposição aos principais temas globais: tecnologia e inteligência artificial. Por aqui, o fluxo de notícias não tem sido muito favorável. Preocupado com a queda de popularidade segundo as pesquisas mais recentes, surgiram matérias dizendo que o governo poderia revisar o limite de gastos públicos para gerar “mais benefícios ao povo”; ou então, que bancos públicos ampliem a disponibilidade de crédito para pessoas de baixa renda e pequenas empresas. Enquanto isso, cresce a percepção que a regulamentação da reforma tributária possa ocorrer somente em 2025. O fato da Petrobrás não distribuir dividendos extraordinários levou a uma queda expressiva da petroleira no dia (-10,6%), encerrando o mês com uma retração de 6,9% para as PNs. Por fim, o Comitê de Política Monetária (COPOM) retirou a sinalização de pelo menos mais duas quedas de 50 pontos base na taxa básica de juros, elevando a possibilidade de juros terminais acima do desejado pelos investidores ao fim deste ciclo de cortes.

Outras notícias relevantes ao longo de março foram: i) o governo decidiu antecipar o pagamento de cerca de R\$30 bilhões em precatórios que seriam pagos ao longo de 2024; ii) a arrecadações dos meses de janeiro e fevereiro ficou acima do previsto pelos economistas, possibilitando a publicação do primeiro relatório bimestral do orçamento com uma projeção de déficit de somente -0,1% do PIB para o ano; iii) o STJ decidiu, por unanimidade, a legalidade da inclusão da TUST e TUSD na base de cálculo do ICMS; iv) o presidente do TCU, Bruno Dantas, verbalizou que a proposta de limitar o contingenciamento “não é uma questão fácil”, já que três auditores apresentaram opiniões distintas sobre o tema; e v) a polícia federal indiciou Jair Bolsonaro por falsificação do certificado vacinal.

Em relação aos principais dados econômicos divulgados ao longo do período, vendas no varejo, produção mensal de serviços e criação de vagas de trabalho (Caged) vieram acima do esperado. O IGP-M ficou um pouco abaixo do previsto. Enquanto produção industrial, IBC-Br e PNAD ficaram em linha com as estimativas dos economistas. O Copom decidiu pela redução da taxa básica de juros, Selic, em 50 pontos base, também em linha com o esperado, para 10,25% ao ano.

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

- Segundo a imprensa, a Azul (+7.9%) estaria estudando uma oferta pela Gol (-33.9%), porém os ativos da Avianca estariam fora do escopo desta oferta.
- Voltaram os rumores de competição para a B3 (-6.1%). ATG e a CSD estariam preparando sua entrada nos mercados de depositária de ativos e agente de liquidação.
- A Boa Safra (+19.6%) anunciou uma nova potencial oferta de ações, de no mínimo R\$200 milhões.
- A Cemig (+6.4% para as PNs) vendeu os 45% remanescentes na Aliança Transmissora para a Vale (-5.1%) por R\$2,7 bilhões.
- No Investor Day da American Airlines, foi divulgada uma encomenda de 90 aeronaves E175 para a Embraer (+36.4%).
- O Banco Bradesco (+3.9%) anunciou que converteu a dívida da Queiroz Galvão em ações da Enauta (+15.9%), e passou a ser o maior acionista da empresa (25,5% do capital total). A Enauta anunciou ainda que vendeu 20% do campo de Atlanta p/ WAO (Westlawn) por US\$302 milhões.
- A GPS (+15.7%) chegou a um acordo para a aquisição do Grupo GRSA, cuja receita girou em torno de R\$ 3,3 bilhões nos últimos 12 meses.
- A Marisa (-18.9%) anunciou que deve realizar uma nova oferta de ações, levantando entre R\$195 e 285 milhões, 100% primária.
- O Pão de Açúcar (-26.6%) realizou uma nova oferta de ações, precificada a R\$3,20/ação, totalizando aproximadamente R\$700 milhões.
- As ações da Petrobrás (-6.9% para as PNs) sofreram com a decisão de seus Conselheiros de não distribuir dividendos extraordinários referente ao exercício de 2023.

Solana Long and Short +0.07%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.51%
FIC de FIM

Solana Ações +1.54%
FIC de FIA

Solana Long Biased -0.07%
FIC de FIA

Ibovespa -0.71%

Vol 30D Ibovespa 12.18%

USDBRL +0.80%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +1.01%

Indicadores referentes ao mês de março de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- Segundo a imprensa, a Petz (+4.3%) e a Petlove estariam negociando uma fusão. Mesmo sem a confirmação do boato, o controlador da Petz, Sérgio Zimmerman seguiu acumulando ações e opções da empresa, segundo documentos protocolados oficiais.
- A produção média diária da PetroRio (+11.5%) caiu 13% em fevereiro em relação a janeiro, para o patamar de 82,8 mil barris de petróleo equivalente por dia; falhas de equipamentos nos campos de Frade e Albacora Leste foram os principais responsáveis por esta queda.
- A Serena (+0.5%) realizou uma nova oferta de ações, precificada a R\$9,00/ação, no montante aproximado de R\$725 milhões.
- A Santos Brasil (+27.8%) divulgou os dados operacionais referentes a fevereiro, que apresentaram um incremento de 44% em relação ao mesmo período de 2023.
- A Suzano (+13.5%) emplacou mais um aumento de preço para a celulose, sendo de US\$30/t para a Ásia, US\$80/t para a Europa e de US\$100/t para a América do Norte.
- A Ultrapar (-1.7%) comunicou um acordo para a aquisição da participação de 17% que o Pátria detém, na Hidrovias do Brasil (+11.7%), por R\$3,98/ação, o que implica em um prêmio de 12% em relação ao fechamento do dia anterior ao do anúncio. Somando a participação adquirida a já detida pela Ultrapar via ações e instrumentos de derivativos a Ultrapar passará a deter 27% do capital da empresa de logística.
- O conselho de administração da Vale (-5.1%) decidiu estender o mandato do atual presidente da empresa, Eduardo Bartolomeo, até dezembro deste ano.
- A gestora Vinci (+4.4%) anunciou uma fusão com a Compass, resultando em uma gestora cujos ativos que superam U\$51 bilhões.
- A Vivara (-22.3%) anunciou a saída de seu presidente, Paulo Kruglensky, para o retorno de seu fundador Nelson Kaufman para a posição. Posteriormente Nelson Kaufman deixou a posição de CEO sendo nomeado presidente do conselho de administração e o diretor financeiro, Otavio Lyra, foi nomeado presidente da empresa.

Ao longo do mês, encerrou-se a safra de resultados referente ao quarto trimestre de 2023. Destacamos as seguintes empresas cujos resultados vieram acima das estimativas do mercado: CBA (+2.0%), Cemig (+6.4%), CSN Mineração (-12.7%), Cury (+5.6%), Direcional (+8.3%), Grupo Mateus (+8.4%), Guararapes (+38.3%), Lojas Quero Quero (+10.7%), Locaweb (+4.9%), Mills (+9.2%), Marfrig (+4.1%), Sabesp (+7.0%), SER Educacional (+6.8%), Santos Brasil (+27.8%) e Tenda (+18.7%). Já as empresas cujos resultados ficaram abaixo do estimado foram: Blau Farmacêutica (+1.4%), Casas Bahia (-25.0%), Cognia (-6.4%), Dasa (-22.6%), Equatorial (-4.8%), Hidrovias do Brasil (+11.7%), Hypera (+0.4%), Iochpe Maxion (+16.0%), JBS (-6.8%), Materdei (-7.5%), Minerva (-0.9%), Movida (-0.4%), MRV (+2.2%), Oncoclínicas (-14.1%), Pague Menos (-8.5%), Petz (+4.3%), PetroRio (+11.5%), Raia Drogasil (+2.7%), SLC (+0.6%), Stone (-3.5%), Tupy (+8.7%), Vivara (-22.3%), Viveo (-27.2%) e Zamp (-18.7%).

Solana Long and Short +0.07%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.51%
FIC de FIM

Solana Ações +1.54%
FIC de FIA

Solana Long Biased -0.07%
FIC de FIA

Ibovespa -0.71%

Vol 30D Ibovespa 12.18%

USDBRL +0.80%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +1.01%

Indicadores referentes ao mês de março de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION
Solana Long and Short FIC FIM

	Mês	Ano	Início
Fundo	0.07%	1.70%	200.47%
CDI	0.83%	2.62%	151.87%

Solana Long and Short FIC FIM

Estratégia	P&L MTD
CS CN x BHP	0.27%
LREN3 x HYPE3	0.20%
RAPT4 x POMO4	0.15%
VIVA3 x ASAI3	-0.37%
USIM5 x IBOV	-0.25%
PETR4 x XLE	-0.19%


Destques Positivos:
CS CN x BHP (+0.27%)

Em março, as ações da Capstone Copper valorizaram 21,1%, impulsionadas pela alta de 4,5% no preço do cobre negociado na bolsa de Londres. Acreditamos que a boa performance do preço da commodity no período está relacionada às notícias de redução de produção de cobre nas refinarias chinesas, dado o baixo patamar do preço de transformação do minério no cobre refinado causado pelos problemas de produção das mineradoras de cobre. Já as ações da BHP valorizaram 3,1% em março, com o impacto positivo da alta no preço do cobre sendo diluído pelo impacto negativo das quedas nos preços de minério de ferro e carvão no período.

LREN3 x HYPE3 (+0.20%)

As ações da Lojas Renner subiram 8,5% enquanto as ações da Hypera tiveram valorização de apenas 0,4%. As ações da Renner subiram na expectativa que o pior do resultado das divisões de Varejo e da Realize (seu braço financeiro) ficou no 4T23, e que, a partir de agora devemos ver algum movimento de abertura de concessão de crédito levando a vendas de varejo mais fortes. Além disso, a empresa passou indicação de que as despesas gerais e administrativas devem cair em termos nominais no ano de 2024 em relação a 2023, colaborando para expansão de margem operacional. Em relação à Hypera, houve frustração em relação a divulgação de guidance de receita, EBITDA e lucro líquido para o ano de 2024.

RAPT4 x POMO4 (+0.15%)

As ações da Randon fecharam o mês com valorização de 16,9%, sustentadas pela divulgação do guidance para 2024 projetando crescimento de aproximadamente 10% na receita, com margens estáveis em relação ao ano anterior. A projeção superou marginalmente as expectativas do mercado, que considerava uma queda nas margens, principalmente na vertical de autopeças. Já as ações da Marcopolo apresentaram valorização de 5,8%, seguindo a tendencia de alta observada no início do ano.

Destques Negativos:
VIVA3 x ASAI3 (-0.37%)

As ações da Vivara caíram 22,3% ao passo que as ações do Assaí subiram 3,6%. As ações da Vivara caíram por conta da mudança, não esperada pelo mercado, do CEO Paulo Kruglensky pelo fundador da empresa Nelson Kaufman, principal acionista da empresa. O mercado ficou preocupado com algumas declarações do fundador em sua primeira reunião pública, com a possível mudança de estratégia de alocação de capital, bem como por questões de governança corporativa, como a sucessão do novo CEO. Diante da repercussão negativa, Nelson voltou atrás e o conselho de administração decidiu colocar Otávio Lyra como CEO e eger Nelson Kaufman para o cargo de presidente do conselho de administração. No meio dessa discussão, o resultado do 4T23 divulgado ficou abaixo das expectativas, sendo mais um fator responsável pela queda das ações. As ações do Assaí subiram na declaração de seu CEO que o desempenho do 1T estava com vendas nas mesmas lojas positivas, e que a alavancagem do 1T24 deveria ser inferior à reportada no 4T23, o que sazonalmente não é usual.

Solana Long and Short +0.07%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.51%
FIC de FIM

Solana Ações +1.54%
FIC de FIA

Solana Long Biased -0.07%
FIC de FIA

Ibovespa -0.71%

Vol 30D Ibovespa 12.18%

USDBRL +0.80%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +1.01%

Indicadores referentes ao mês de março de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- USIM5 x IBOV (-0.25%)**

As ações preferenciais da Usiminas desvalorizaram 9,6% em março, impactadas pelas quedas de 9,7% no preço do aço laminado a quente exportado pela China e de 9,0% no preço do minério de ferro vendido na China no período. Seguimos acreditando que as ações da Usiminas representam uma oportunidade interessante de investimento, dado o potencial de redução de custos e ganhos de eficiência após a reforma do principal alto forno da usina de Ipatinga, bem como as medidas operacionais que estão sendo implementadas pela Ternium desde que assumiu o controle da empresa no 2o semestre de 2023.

- PETRA x XLE (-0.19%)**

As ações preferenciais da Petrobras desvalorizaram 6,9% em março, impactadas pela não distribuição de dividendos extraordinários referente ao resultado do ano de 2023, o que era esperado pelo mercado. O XLE, ETF das empresas do setor de óleo e gás listadas nos EUA, valorizou 10,5% no período, impulsionado pela alta de 7,2% do petróleo tipo Brent.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Inicio
2013	FUNDO										0.11%	-0.32%	0.90%	0.70%	0.70%
	% CDI										319%	-	115%	45%	45%
2014	FUNDO	1.45%	1.64%	0.23%	0.74%	1.63%	1.20%	1.75%	0.39%	0.81%	1.57%	1.41%	0.74%	14.41%	15.21%
	% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2015	FUNDO	0.98%	1.39%	0.54%	-0.08%	2.11%	1.89%	1.36%	1.47%	0.10%	-0.22%	2.14%	1.96%	14.47%	31.87%
	% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2016	FUNDO	1.19%	1.19%	-0.29%	2.31%	0.84%	1.36%	1.18%	1.29%	1.26%	1.84%	1.18%	1.76%	16.19%	53.22%
	% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2017	FUNDO	2.27%	1.54%	0.94%	0.74%	0.44%	0.68%	0.91%	0.56%	1.96%	-0.20%	-1.08%	0.35%	9.46%	67.71%
	% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2018	FUNDO	0.31%	0.52%	1.41%	2.74%	0.16%	0.53%	0.94%	-0.12%	0.80%	0.09%	-0.05%	0.92%	8.54%	82.02%
	% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2019	FUNDO	0.14%	0.86%	0.62%	-0.05%	0.85%	0.04%	0.73%	2.01%	-0.10%	1.99%	-0.51%	1.60%	8.46%	97.43%
	% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2020	FUNDO	3.49%	0.59%	-4.70%	3.45%	1.94%	0.76%	0.55%	1.09%	-0.62%	-0.22%	-1.20%	0.92%	5.94%	109.15%
	% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2021	FUNDO	0.16%	3.58%	-1.81%	2.10%	0.95%	0.77%	1.79%	0.66%	1.46%	-2.61%	-0.58%	2.82%	9.51%	129.04%
	% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2022	FUNDO	1.87%	-1.01%	-0.16%	2.32%	0.04%	0.26%	1.71%	3.93%	2.02%	1.69%	-0.20%	2.00%	15.34%	164.18%
	% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
2023	FUNDO	0.35%	0.63%	0.41%	0.09%	2.51%	0.16%	2.11%	1.21%	0.53%	-0.35%	2.18%	1.44%	11.83%	195.43%
	% CDI	31%	69%	35%	9%	223%	15%	197%	106%	55%	-	238%	161%	91%	134%
2024	FUNDO	0.43%	1.20%	0.07%										1.70%	200.47%
	% CDI	44%	150%	8%										65%	132%

Solana Long and Short +0.07%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.51%
FIC de FIM

Solana Ações +1.54%
FIC de FIA

Solana Long Biased -0.07%
FIC de FIA

Ibovespa -0.71%

Vol 30D Ibovespa 12.18%

USDBRL +0.80%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +1.01%

Indicadores referentes ao mês de março de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-0.51%	-2.31%	138.80%
CDI	0.83%	2.62%	76.99%
IBOV	-0.71%	-4.53%	107.46%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
Long SBSP3	0.64%
Long CS CN	0.59%
Long SUZB3	0.38%
Long VIVA3	-0.44%
Short KLB11	-0.44%
MDIA3 x ASAI3	-0.29%


Destques Positivos:
• Long SBSP3 (+0.64%)

As ações da Sabesp subiram 7.0% no mês de março após a confirmação do andamento da operação de privatização, assim como pelo forte resultado apresentado no 4T23. Na frente de privatização, além de sinais positivos da Câmara Municipal de São Paulo, a mídia também noticiou diversas grandes empresas interessadas em se tornarem o parceiro estratégico da companhia, com bons nomes como Equatorial, Aegea, Votorantim, Veolia, IG4 e Water Asset Management, entre outros. Seguimos bastante positivos com o case de Sabesp, dadas as perspectivas positivas para a privatização (nova regulação e parceiro estratégico), assim como pelo valuation ainda atrativo.

• Long CS CN (+0.59%)

Em março, as ações da Capstone Copper valorizaram 21,1%, impulsionadas pela alta de 4,5% no preço do cobre negociado na bolsa de Londres. Acreditamos que a boa performance do preço da commodity no período está relacionada às notícias de redução de produção de cobre nas refinarias chinesas, dado o baixo patamar do preço de transformação do minério no cobre refinado causado pelos problemas de produção das mineradoras de cobre.

• Long SUZB3 (+0.38%)

As ações da Suzano subiram 13,5% em março, impulsionadas pelo anúncio de mais um aumento nos preços da celulose fibra curta a ser implementado no mês de abril. Este foi o terceiro aumento de preços anunciado para a Ásia em 2024, e o quarto anunciado para os Estados Unidos e a Europa no ano, o que reflete um cenário de demanda mais forte do que o esperado pelos investidores.

Destques Negativos:
• Long VIVA3 (-0.44%)

As ações da Vivara caíram 22,3% ao passo que as ações do Assai subiram 3,6%. As ações da Vivara caíram por conta da mudança, não esperada pelo mercado, do CEO Paulo Kruglensky pelo fundador da empresa Nelson Kaufman, principal acionista da empresa. O mercado ficou preocupado com algumas declarações do fundador em sua primeira reunião pública, com a possível mudança de estratégia de alocação de capital, bem como por questões de governança corporativa, como a sucessão do novo CEO. Diante da repercussão negativa, Nelson voltou atrás e o conselho de administração decidiu colocar Otávio Lyra como CEO e eleger Nelson Kaufman para o cargo de presidente do conselho de administração. No meio dessa discussão, o resultado do 4T23 divulgado ficou abaixo das expectativas, sendo mais um fator responsável pela queda das ações.

• Short KLB11 (-0.44%)

As units da Klabin valorizaram 11,9% em março, o que gerou prejuízo para a nossa posição vendida. Apesar do papel ser um produto mais relevante para o resultado da Klabin do que a celulose, creditamos a boa performance das units da empresa no período pelo anúncio de mais um aumento nos preços da celulose fibra curta a ser implementado no mês de abril. Este foi o terceiro aumento de preços anunciado para a Ásia em 2024, e o quarto anunciado para os Estados Unidos e a Europa no ano, o que reflete um cenário de demanda mais forte do que o esperado pelos investidores.

Solana Long and Short +0.07%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.51%
FIC de FIM

Solana Ações +1.54%
FIC de FIA

Solana Long Biased -0.07%
FIC de FIA

Ibovespa -0.71%

Vol 30D Ibovespa 12.18%

USDBRL +0.80%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +1.01%

Indicadores referentes ao mês de março de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- MDIA3 x ASAI3 (-0.29%)**

As ações da M Dias Branco caíram 7,2%, ao passo que as ações do Assaí subiram 3,6%. Para a M Dias, a preocupação que o resultado do 1T24 poderia ser mais fraco do que o esperado por conta do processo de implementação de ERP no início do ano contribuiu para a performance das ações no período. Já para o Assaí, as ações subiram na declaração de seu CEO que o desempenho do 1T estava com vendas nas mesmas lojas positivas, e que a alavancagem do 1T24 deveria ser inferior à reportada no 4T23, o que sazonalmente não é usual.

Performance Histórica:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016														
FUNDO											2.11%	4.41%	6.61%	6.61%
CDI	1.05%	1.00%	1.16%	1.05%	1.11%	1.16%	1.11%	1.21%	1.11%	1.05%	1.04%	1.12%	2.06%	2.06%
IBOV	-6.79%	5.91%	16.97%	7.70%	-10.09%	6.30%	11.22%	1.03%	0.80%	11.23%	-4.65%	-2.71%	-2.47%	-2.47%
2017														
FUNDO	5.77%	2.13%	0.17%	0.76%	-0.97%	3.28%	2.80%	1.92%	5.84%	0.39%	-3.56%	1.91%	21.99%	30.06%
CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
IBOV	7.38%	3.08%	-2.52%	0.64%	-4.12%	0.30%	4.80%	7.46%	4.88%	0.02%	-3.15%	6.16%	26.86%	23.73%
2018														
FUNDO	1.51%	2.93%	2.01%	3.57%	-0.05%	0.95%	1.80%	-0.60%	0.28%	-1.59%	-0.65%	2.65%	13.43%	47.53%
CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
IBOV	11.14%	0.52%	0.01%	0.88%	-10.87%	-5.20%	8.88%	-3.21%	3.48%	10.19%	2.38%	-1.81%	15.03%	42.33%
2019														
FUNDO	1.46%	1.31%	-0.15%	-1.31%	3.44%	-0.16%	0.87%	3.82%	-0.87%	2.11%	1.38%	2.75%	15.49%	70.38%
CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
IBOV	10.82%	-1.86%	-0.18%	0.98%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.85%	31.58%	87.28%
2020														
FUNDO	2.33%	0.37%	-8.62%	4.63%	0.81%	2.94%	2.04%	2.96%	-2.73%	-1.37%	1.54%	3.80%	8.26%	84.45%
CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
IBOV	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	92.74%
2021														
FUNDO	-1.10%	3.87%	0.24%	5.28%	1.51%	2.77%	-2.03%	1.26%	0.53%	-6.54%	-1.27%	6.09%	10.40%	103.64%
CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	69.75%
2022														
FUNDO	-1.08%	-0.81%	0.46%	2.58%	-0.67%	-0.67%	1.44%	9.77%	3.67%	2.61%	-6.05%	1.71%	12.92%	129.96%
CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%
IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	77.71%
2023														
FUNDO	0.14%	-2.46%	-1.44%	-1.07%	3.81%	-0.27%	2.84%	-0.65%	-0.52%	-0.52%	4.17%	2.34%	6.29%	144.43%
CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	72.47%
IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	117.30%
2024														
FUNDO	-1.22%	-0.59%	-0.51%										-2.31%	138.80%
CDI	0.97%	0.80%	0.83%										2.62%	76.99%
IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%										-4.53%	107.46%

Solana Long and Short +0.07%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.51%
FIC de FIM

Solana Ações +1.54%
FIC de FIA

Solana Long Biased -0.07%
FIC de FIA

Ibovespa -0.71%

Vol 30D Ibovespa 12.18%

USDBRL +0.80%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +1.01%

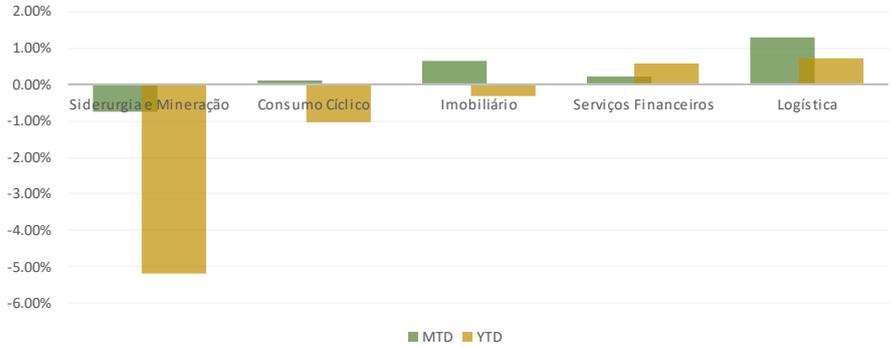
Indicadores referentes ao mês de março de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION
Solana Ações FIC FIA

	Mês	Ano	Início
Fundo	1.54%	-5.60%	30.24%
IBOV	-0.71%	-4.53%	27.31%

Solana Ações FIC FIA

Estratégia	P&L MTD
Logística	1.32%
Imobiliário	0.64%
Serviços Financeiros	0.24%
Siderurgia e Mineração	-0.73%


Destques Positivos:
Logística (+1.32%)

A alocação no setor de logística teve seu resultado favorecido pela posição em Santos Brasil, que apresentou valorização de 27,8% no mês. Beneficiada pelos acidentes no BTP (Santos) e no terminal de contêineres de Paranaguá, a Santos Brasil tem mostrado crescimento expressivo no volume movimentado no seu terminal de Santos e de Imbituba. Outro destaque positivo foi o desempenho das ações da Hidrovias do Brasil, com alta de 11,7% no período, impactadas pelo anúncio da Ultrapar aumentando em 17% sua participação na empresa ao comprar parte das ações da Pátria e da Temasek.

Imobiliário (+0.64%)

As ações das incorporadoras continuaram com performance positiva no mês de março. Como principal destaque, as ações da Tenda tiveram valorização de 18,7% sendo a maior beneficiada pela regulamentação do RET1, regime tributário que garante o pagamento de 1% da receita para unidades enquadradas na Faixa 1 do programa Minha Casa Minha Vida, versus 4% anteriormente. As ações da GPS também tiveram alta de 15,7%, sustentadas pelo anúncio da aquisição da GRSA, empresa de catering que deverá representar um incremento de quase 30% na receita da GPS.

Serviços Financeiros (+0.24%)

As ações do setor de serviços financeiros contribuíram de forma positiva para a performance do fundo em março. Do lado positivo, os destaques foram as ações da Porto Seguro (+9,5%), Banco Panamericano (+8,7%), Caixa Seguridade (+8,7%), XP (+8,5%) e NU (+7,7%). Do lado negativo, destacamos as ações do Banrisul (-12,8%), da B3 (-6,1%), do IRB (-3,8%) e da Stone (-3,5%).

Destques Negativos:
Siderurgia e Mineração (-0.73%)

O setor de siderurgia e mineração contribuiu de forma negativa para a performance do fundo em março. Influenciados pela queda do preço do minério de ferro vendido na China, as ações das mineradoras de ferro e siderúrgicas caíram no mês (VALE3 -5,1%, BRAP4 -2,9%, CMIN3 -12,7%, USIM5 -9,6%, e CSNA3 -6,7%), com exceção das ações da Gerdau, que valorizaram 3,7% no período. As ações da Sigma Lithium apresentaram mais um mês de queda, desvalorizando 8,9%. O destaque positivo foram as ações da Ero Copper, que valorizaram 13,0% em março, impulsionadas pela alta de 4,5% no preço do cobre negociado na LME.

Solana Long and Short +0.07%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.51%
FIC de FIM

Solana Ações +1.54%
FIC de FIA

Solana Long Biased -0.07%
FIC de FIA

Ibovespa -0.71%

Vol 30D Ibovespa 12.18%

USDBRL +0.80%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +1.01%

Indicadores referentes ao mês de março de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

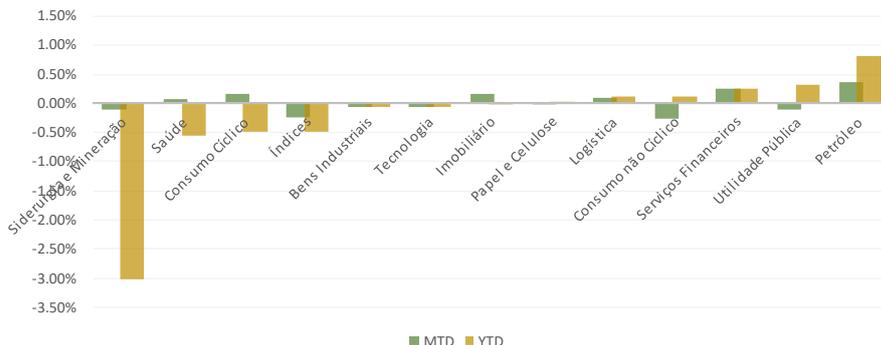
Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	FUNDO								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	IBOV								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%
2021	FUNDO	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2022	FUNDO	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2023	FUNDO	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%	-1.06%	0.62%	-6.72%	9.25%	7.29%	33.69%	37.97%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	33.35%
2024	FUNDO	-7.99%	1.03%	1.54%										-5.60%	30.24%
	IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%										-4.53%	27.31%

SOLANA LONG BIASED: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long Biased FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-0.07%	-3.78%	7.50%
IPC-A + yield IMA-B	1.01%	3.05%	9.07%
IBOV	-0.71%	-4.53%	24.47%

Solana Long Biased FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
SBSP3	0.47%
ENAT3	0.41%
PCAR3	0.35%
XOP	-0.30%
CPLE3	-0.27%
TOTS3	-0.22%


Destques Positivos:
• SBSP3 (+0.47%)

As ações da Sabesp subiram 7.0% no mês de março após a confirmação do andamento da operação de privatização, assim como pelo forte resultado apresentado no 4T23. Na frente de privatização, além de sinais positivos da Câmara Municipal de São Paulo, a mídia também noticiou diversas grandes empresas interessadas em se tornarem o parceiro estratégico da companhia, com bons nomes como Equatorial, Aegea, Votorantim, Veolia, IG4 e Water Asset Management, entre outros. Seguimos bastante positivos com o case de Sabesp, dadas as perspectivas positivas para a privatização (nova regulação e parceiro estratégico), assim como pelo valuation ainda atrativo.

• ENAT3 (+0.41%)

Em março, as ações da Enauta valorizaram 15,9%, impulsionada pela alta de 7,2% no preço do petróleo tipo Brent e pela divulgação dos resultados referentes ao 4o trimestre de 2023 acima das expectativas do mercado (EBITDA 4% acima e Lucro 53% acima das projeções dos analistas). Ao longo do mês, a empresa divulgou ainda a venda de 20% do campo de Atlanta para o Westlawn Group por 302 milhões de dólares, reduzindo a exposição da empresa ao ativo em questão, o que melhora o perfil de risco do negócio.

• PCAR3 (+0.35%)

A posição vendida em GPA contribuiu em 0,35% para o fundo por conta da queda de 26,6% das ações. Durante o mês de março, a empresa realizou um aumento de capital no valor de 704 mi de reais, o que acabou pressionando as cotações das ações. A precificação da oferta foi à 3,20 reais por ação.

Solana Long and Short +0.07%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -0.51%
FIC de FIM

Solana Ações +1.54%
FIC de FIA

Solana Long Biased -0.07%
FIC de FIA

Ibovespa -0.71%

Vol 30D Ibovespa 12.18%

USDBRL +0.80%

CDI +0.83%

IPC-A + yield IMA-B +1.01%

Indicadores referentes ao mês de março de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Destaques Negativos:

- XOP (-0.30%)**

O ETF XOP, das empresas produtoras de petróleo listadas nos EUA, valorizou 10,9% em março, o que gerou prejuízo para a nossa posição vendida montada para proteger as posições compradas em Enauta e PetroRio. A valorização do ETF é explicada pela alta de 7,2% no preço do petróleo tipo Brent no período.

- CPLE3 (-0.27%)**

As ações da Copel recuaram 5.8% no mês, sem eventos relevantes. O resultado do 4T23 mostrou resiliência, mas pode ter frustrado investidores que esperavam resultados mais rápidos de cortes de custos e aumento de eficiência, apesar das indicações da companhia de que este é um processo contínuo e de médio prazo. Além disso, acreditamos que alguns investidores podem estar receosos com a conclusão da venda da Compagás. Seguimos vendo o case com um carregamento atrativo e com potencial de corte de custos acima do guiado pela companhia.

- TOTS3 (-0.22%)**

As ações da Totvs recuaram 7.5% no mês, e não identificamos eventos relevantes para justificar o movimento. Acreditamos que alguns investidores possam estar receosos com os resultados do 1T24, dada a sazonalidade de alguns fatores negativos como reajustes salariais, bem como uma demanda de crédito na divisão Techfin mais fraca no início do ano. Adicionalmente, uma grande casa internacional rebaixou a recomendação na ação para Neutro, o que pode ter desestimulado investidores menos positivos com o papel.

Performance Histórica:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2023														
FUNDO				0.03%	2.26%	2.63%	1.87%	-1.40%	-0.49%	-2.51%	6.53%	2.53%	11.72%	11.72%
IPC-A + Yield IMA-B				0.06%	0.97%	0.54%	0.47%	0.67%	0.67%	0.74%	0.71%	0.85%	5.84%	5.84%
IBOV				1.47%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	30.37%	30.37%
2024														
FUNDO	-3.65%	-0.07%	-0.07%										-3.78%	7.50%
IPC-A + Yield IMA	1.01%	1.00%	1.01%										3.05%	9.07%
IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%										-4.53%	24.47%

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040
Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000
www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria



DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.